

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

Instituição de Utilidade Pública Desportiva
Membro do Comité Olímpico Português
Membro da Confederação do Desporto de Portugal
Filiada na Union Mondiale de Billard
Filiada na Confédération Européenne de Billard
Filiada na European Pocket-Billiard Federation
Filiada na European Billiard Snooker Association

Caros sócios e atletas,

Após o resultado da votação na AG do dia 28 de Novembro de 2017 decidiu a Direcção da FPB apresentar novo Plano de Actividades e Orçamento para 2018.

As alterações não são profundas - não o podiam ser! Não está na nossa natureza adaptar os nossos ideais àquilo que são as facilidades ou dificuldades do momento, isso seria dirigir orientados pelo populismo e suas derivações, agradando a tudo e todos descurando a responsabilidade que aceitámos no início do nosso mandato. Vamos assim manter os nossos objectivos!

De forma alguma iremos abdicar de algo que foi sempre traçado tendo em mente única e exclusivamente a implementação, o aumento e a dinamização da competitividade do bilhar em Portugal, assim como a elevação do nome do nosso país o mais alto possível. Nunca houve nestes dirigentes outra coisa que não o interesse no melhor para o Bilhar nacional e este Plano de Actividades e Orçamento, à imagem do do ano de 2017, reflecte isso, razão pela qual a sua estrutura não pode, nem deve, ser alterada.

Apesar disso, não podíamos ficar indiferentes ao já referido resultado da anterior AG. Retirámos as devidas ilações e avançamos agora alertados por um sinal que foi claro para nós, um sinal que foi perfeitamente entendido e, perante o qual, nos mostramos abertos a trabalhar em conjunto para corrigir alguns aspectos menos positivos desta Direcção.

É nosso entendimento que melhorias significativas na área da Comunicação levarão à correcção de muitos dos nossos actuais problemas. Pretendemos assim proceder a alterações profundas nesta área, que reconhecemos como imperfeita, no sentido de criar todas as condições para uma maior abertura perante aqueles para quem trabalhamos, os sócios da FPB. É então desta forma que apresentamos o novo Vice-Presidente da área de Marketing e Comunicação, Carlos Bastos, um profissional da comunicação com um conceituado e reconhecido currículo e uma grande paixão pelo Bilhar. Apesar de formalmente ainda não ter tomado posse, já se encontra connosco a trabalhar em alterações para um futuro muito próximo. Alterações essas que passam por melhorar a comunicação, melhorar a informação, os meios ou as parcerias estratégicas, um trabalho que será desenvolvido sobre dois grandes pilares:

- Comunicação Interna
- Comunicação Externa

Que fique muito claro: primeiro nós! Primeiro a Comunicação Interna.

Primeiro os atletas, os treinadores, os dirigentes, os entusiastas, em suma, todos aqueles que têm em comum o seu amor por este desporto nas suas diversas variantes. Precisamos melhorar muito a comunicação interna e, nesse sentido, a informação clara e acessível é fundamental. Precisamos de melhores canais e precisamos que eles, efetivamente, funcionem.

Seja um site melhorado, seja o Facebook ou qualquer outra ferramenta que nos aproxime. A Federação Portuguesa de Bilhar deverá comunicar mais e informar melhor. Na certeza porém de que quem se gasta em palavras, raramente se gasta em ações. Ou seja: temos que trabalhar mais (todos) e não perdermos horas preciosas apenas em debates digitais. Este é o nosso primeiro compromisso.

O segundo: Comunicação Externa.

“Se uma árvore cair na floresta e não houver ninguém para ouvir será que a queda produziu som”?

Para que o desporto possa crescer precisamos de mais visibilidade. Precisamos de toda uma rede de parcerias que ainda não desenvolvemos corretamente. Com a comunicação social? Claro. Mas precisamos também de trabalhar mais e melhor com os órgãos reguladores, com as diversas câmaras municipais, patrocinadores ou outro qualquer elemento omissos que venha a estabelecer parcerias conosco. É preciso informar, educar ou explicar pedagogicamente as regras ou os princípios mais simples de todas as variantes e de todas as competições.

Precisamos de estrelas e teremos que as promover!

As histórias precisam de caras e para chegarem ao grande público; logo, precisamos de heróis, de ídolos, de craques facilmente associados à modalidade. Eventualmente talvez até usemos estrelas exteriores para promover as nossas. Sem notoriedade não há espaço na televisão ou no jornal. Sem visibilidade não há patrocínios. Sem patrocínios... enfim, fica tudo mais difícil.

Sucintamente são estes os nossos pilares para a comunicação e todos estão convidados a participar. A ajuda pode ser tão simples como tirar uma boa fotografia dos finalistas do último open. Vamos falar mais, vamos comunicar melhor e informar de forma transparente. Vamos acima de tudo tentar que a Federação Portuguesa de Bilhar e todas as suas variantes tenham um reconhecimento cada vez maior. Mas um reconhecimento digno e exemplar. Esse vai ser o nosso combate!

Sensíveis também a outro tópico que foi abordado na anterior AG, decidimos alterar o orçamento com a afectação de mais recursos para a formação. Aliado às já apresentadas alterações regulamentares das provas de Pool para as camadas jovens pretendemos assim dar início a um novo paradigma que poderá melhorar a competição jovem nacional.

Finalmente, e na linha do que já foi anteriormente anunciado, tendo em conta algumas sensibilidades expostas na anterior AG, decide a direcção da FPB encetar um conjunto de esforços para um diálogo mais directo e próximo com os clubes e atletas. Neste sentido, comprometemo-nos, já no início do próximo ano, a agendar reuniões nos diversos distritos, de forma a podermos acolher as preocupações e sensibilidades adjacentes a cada realidade, com o intuito de melhor responder às necessidades de cada região. Além disso, e desde que exista real vontade dos Clubes de cada distrito, reforçaremos os esforços e disponibilizaremos os meios ao nosso alcance para a constituição de Associações distritais.

Concluindo queremos deixar a todos os sócios, que diariamente contam connosco para dirigir de forma responsável e isenta o Bilhar nacional, a certeza de que, ao contrário do que possivelmente seria expectável, os resultados da votação ao último Plano de Actividades e Orçamento, fortaleceram esta direcção ao tornarem a nossa tarefa mais exigente para o resto do nosso mandato para o qual fomos legitimamente eleitos. Seria ilógico tentar converter a referida votação em algo que não o foi. Com isso em mente e motivados pelas referidas alterações e plano de trabalho em conjunto e associação directa com os clubes e atletas, temos o nosso ânimo e vontade para continuar reforçados para continuar a fazer o nosso melhor!

A direcção

ORÇAMENTO DE DESPESA - 2018

Contas	Prática e Desenvolvimento Desportivo	Importância
61	CMVMC	10.000,00 €
616	Materiais de Consumo	
6161	Material Desportivo	10.000,00 €
66	Imobilizações Corpóreas	5.000,00 €
6626	Equipamento Administrativo	5.000,00 €
62	Fornecimento e Serviços Externos	141.850,00 €
622	Fornecimentos e Serviços	
62211	Electricidade	700,00 €
62213	Água	250,00 €
62217	Material de Escritório	3.000,00 €
62219	Rendas e Alugueres	7.400,00 €
62222	Comunicação	8.000,00 €
62223	Seguros	12.000,00 €
62225	Transporte de Material e Equipamentos	2.000,00 €
62227	Deslocações e Estadas	75.000,00 €
62229	Honorários	11.500,00 €
62232	Conservação e Reparação	2.000,00 €
62233	Publicidade e Propaganda	5.000,00 €
62236	Trabalhos Especializados	5.000,00 €
62298	Outros Fornecimentos e Serviços	10.000,00 €

64	Custos com Pessoal	25.250,00 €
642	Remunerações do Pessoal	
	Secretária-Geral	17.670,00 €
	Servente de Limpeza	1.410,00 €
645	Encargos sobre remunerações	5.900,00 €
646	Seguro de Acidentes de trabalho e doenças profissionais	270,00 €
65	Outros custos e Perdas Operacionais	93.800,00 €
651	Apoios monetários concedidos	
6511	Praticantes	30.000,00 €
6513	Outros Agentes Desportivos	5.000,00 €
6514	Clubes	25.000,00 €
6516	Associações distritais e Regionais	5.000,00 €
6517	Comissões Desportivas	10.000,00 €
65124	Diversos – Formação e Desporto adaptado	10.000,00 €
653	Inscrições	7.000,00 €
659	Outros	1.800,00 €
	Total da actividade	275.900,00 €

Contas	Seleccões Nacionais	Importância
62	Fornecimentos e Serviços Externos	43.500,00 €
622	Fornecimentos e Serviços	
62227	Deslocações e Estadas	40.000,00 €
62298	Outros Fornecimentos e Serviços	3.500,00 €
65	Outros Custos e Perdas operacionais	19.500,00 €
651	Apoios Monetários concedidos	
6511	Praticantes	18.000,00 €
659	Outros	1.500,00 €
	Total da actividade	63.000,00 €

TOTAL DAS DESPESAS	338.900,00 €
---------------------------	---------------------

ORÇAMENTO DE RECEITA - 2018

Contas	Prática e Desenvolvimento Desportivo	Importância
72	Proveitos Associativos	263.400,00 €
721	Quotizações de filiação e inscrição	263.400,00 €
73	Proveitos Suplementares	10.000,00 €
733	Patrocínios e Publicidade	5.000,00 €
737	Seguros Desportivos	5.000,00 €
74	Subsídios à Exploração	48.000,00 €
741	Do Estado e outras entidades oficiais	
7411	Administração Pública Desportiva	45.000,00 €
748	De outras Entidades	3.000,00 €
	Total da actividade	321.400,00 €

Contas	Seleccões Nacionais	Importância
74	Subsídios à Exploração	12.500,00 €
741	Do Estado e outras entidades oficiais	
7411	Administração Pública Desportiva	12.500,00 €
73	Proveitos Suplementares	5.000,00 €
739	Outros Proveitos Suplementares	5.000,00 €
	Total da actividade	17.500,00 €

TOTAL DAS RECEITAS	338.900,00 €
---------------------------	---------------------